

## 7. Conclusões e Recomendações

### 7.1. Conclusões

O trabalho apresentado é válido uma vez que atende aos objetivos definidos, apresenta o processo de operação portuária, o contextualiza em relação à globalização, à containerização e a evolução do sistema de transporte de cargas por via marítima e propõe uma análise alternativa de desenvolvimento planejado com base na adoção de um modelo operacional calcado no estabelecimento de um hub port. A proposta do autor é que seja escolhido o porto de Itaguaí, que por suas características demonstradas, não só atende a demanda prevista para os próximos anos, como contribui para redução dos investimentos, sem que haja perda de capacidade no sistema ou prejuízo ao crescimento dos terminais brasileiros, analisando inclusive a questão de criação ou não de terminais dedicados a armadores exclusivos na costa brasileira.

A inclusão do custo e dos efeitos de valor do dinheiro no tempo, com a postergação de investimentos e de valor agregado, dá maior peso ao argumento, suscitando análises mais aprofundadas, que, embora não tenham se constituído no objetivo do trabalho, devem ser feitas para comprovação da viabilidade técnica e econômica da proposta apresentada. Tais análises são, inclusive, indicadas no próximo capítulo.

### 7.2. Recomendações

Esta análise representa um primeiro esforço na controversa questão portuária brasileira.

Melhorias e adições podem e devem ser feitas para aperfeiçoar e quantificar o estudo, tais como:

- Cálculo de viabilidade técnica e econômica de operação do hub port,
- A modelagem por pesquisa operacional considerando modelos de terminais e variando fatores como número e tamanho de berços, tipo e quantidade de equipamentos, calado nos berços etc.

- A criação de modelos que quantifiquem opções e cenários possíveis para adoção de hub ports.
- Estudo da possibilidade de adoção de um terminal com capacidade e características para ser utilizado com um mega hub, atuando não só no mercado da costa leste da América Latina, mas concentrando e distribuindo cargas para costa oeste e África.